



## DESAFIOS E JUSTIÇA: A MULHER NEGRA DEFICIENTE NA PERSPECTIVA DA LEI DE COTAS

Simone Teixeira Barrios- UFPEL

Georgina Helena Lima-UFPEL

A questão da justiça social e igualdade de oportunidades para comunidades marginalizadas tem sido uma preocupação de longa data nas sociedades em todo o mundo. No Brasil, como em muitos outros países, leis de ação afirmativa foram implementadas para lidar com as desigualdades históricas enfrentadas por grupos desfavorecidos. As experiências de mulheres negras com deficiência no âmbito da Lei 12.711/12 de ação afirmativa, permanecem pouco exploradas, tornando-se essencial aprofundar esse tema multifacetado. As reflexões que embasam este estudo são provenientes de uma tese de Doutorado em Educação da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL que busca compreender o processo de escolarização de uma estudante mulher negra deficiente a partir de sua história de vida. Portanto, nosso intento é refletir sobre: Como as ações afirmativas no Brasil contribuem para a promoção da justiça social para mulheres negras com deficiência? O presente trabalho adotou uma abordagem das pesquisas bibliográficas, sendo que os resultados preliminares destacam tanto os avanços positivos quanto os caminhos de desafios que merecem nossa atenção. Segundo Gomes(2023),o público das ações afirmativas são possibilitadores de uma outra concepção de direitos que vão se encontrar numa perspectiva emancipatória que construam espaços educativos que se vincule com a igualdade e a justiça social.

Palavras-chaves: Lei de Cotas;Justiça Social;raça; gênero; deficiência.

Promoção:



Apoio:

